**XXII ENAPET - BRASÍLIA**

**23 a 30 de julho de 2017 (previsão)**



A Organização do XXII Encontro Nacional do Programa de Educação Tutorial (XXII ENAPET), Brasília-DF, juntamente com a Comissão Executiva Nacional do PET (CENAPET), Mobilização Nacional (gestão 2016-2018), encaminham informações sobre o XXII ENAPET a fim de orientar a organização dos trabalhos dos Encontros Regionais.

O ENAPET é o encontro anual dos grupos do Programa de Educação Tutorial – PET, com objetivos de: (**​1​**) discutir os temas relevantes à manutenção e ao desenvolvimento do Programa; (**​2​**) discutir temas conexos à educação em geral e à educação superior em particular, em suas inter-relações com as universidades e os Grupos PET; (**​3​**) promover a troca de saberes e construção coletiva entre os grupos por meio da socialização acadêmica no âmbito da tríade

ensino-pesquisa-extensão; (**​4​**) socializar experiências inovadoras e que tenham como objetivos promover o desenvolvimento social e a cidadania em uma perspectiva coletiva, democrática e crítica por meio do debate de temas de interesse para toda a sociedade brasileira; (**​5​**) buscar formas de promoção do reconhecimento do Programa enquanto política pública de fortalecimento da formação profissional no âmbito das universidades.

A Universidade de Brasília como sede do XXII ENAPET – 2017 foi aprovada na Assembleia Geral do III ECOPET, realizado na Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS (UFGD), no período de 20 a 23 de abril de 2016 e foi reiterada na Assembleia Geral do XXI ENAPET, realizado na Universidade Federal do Acre, Rio Branco – AC, no período de 1 a 5 de agosto de 2017.

Em**​** meio ao cenário político, educacional e acadêmico em que nos encontramos, decidimos que o tema de nosso evento será Responsabilidade PETiana, tratando principalmente a necessidade que os PETianos se posicionem como o esperado pela Filosofia que rege o Programa, prevista em nosso Manual de Orientações Básicas: cidadãos que prezam não somente pelo próprio currículo, mas também pelo bem-estar social e pelo aperfeiçoamento dos cursos de graduação em que atuam diretamente, levando seus resultados à comunidade interna e externa à Universidade.

***​*** Com o slogan **​*os incomodados é que mudam***, queremos mostrar que as mudanças pelas quais tanto lutamos em nosso Programa devem partir de nossos atos coletivos, sedimentados pela responsabilidade pessoal, mostrando nossa força e voz como grupo PET Brasil, muito além de indivíduos e/ou grupos individuais.

O evento será realizado entre **​23 e 30 de Julho de 2017 (previsão)​**,destacando-se que é um ano estatuinte, ou seja, momento em que podem haver alterações do Estatuto da CENAPET em deliberação na Assembleia (art. 28, Estatuto da CENAPET)**​.**

**Participação nos Regionais​**: Visando o diálogo íntegro e um evento representativo, consideramos enviar entre 2 e 5 participantes para cada um dos eventos regionais, conforme diálogos pré-estabelecidos. Para tal, gostaríamos que as comissões estivessem abertas para nos receber, mesmo que não façamos parte da Região em questão.

**Estrutura dos Grupos de Discussão e Trabalho (GDTs)​**: Em reunião geral, a Comissão Organizadora aprova os 13 primeiros títulos de GDT, estabelecendo o que se deseja discutir em cada um. Além desses 13, consideramos a criação de até mais 7 grupos e para tal, estaremos acompanhando os regionais, tanto virtualmente quanto, se possível, presencialmente buscando ideias e anotando discussões.

Indicamos a importância da utilização das temáticas dos Grupos de Discussão e Trabalho (GDTs), a serem apresentados, que foram aprovadas na estrutura do XXII ENAPET, como forma de fortalecimento das proposições dos regionais, que devem ser encaminhadas, após o Encontro,

* Diretoria da CENAPET, para divulgação das decisões e utilização pelo Encontro Nacional, confirmando a unificação das ações do Programa.

Destacamos que entre as instâncias deliberativas da CENAPET está a Assembleia Geral (art. 11, I, Estatuto da CENAPET), que é o órgão soberano (art. 12, Estatuto da CENAPET) composto por todos os integrantes do PET, docentes e discentes, ordinariamente ocorridas aos final do Encontro Nacional, com decisões que afetam a Comunidade PETiana como um todo. Diante disso, encontra-se a relevância de que debates sejam travados em âmbito regional para que se tenha um rico Encontro Nacional, contemplando a voz de todos os PETianos e as PETianas das 5 regiões do país.

1. **Os incomodados é que mudam o ESTATUTO DA CENAPET**

**Descrição: ​**Nós, PETianos e PETianas, somos a CENAPET. A Comissão Executiva Nacional do Programa de Educação Tutorial tem a finalidade de promover e incentivar a integração, articulação e consolidação das bases do Programa. Possui três instâncias deliberativas: a) Assembleia Geral; b) Conselho; c) Diretoria. A Assembleia Geral é órgão soberano da CENAPET, composta por todos os integrantes do Programa. O Conselho, por sua vez, é composto por dois representantes, tutor e discente, de cada região, regulamentando as deliberações da Assembleia Geral e examinando atividades da Diretoria. A Diretoria é composta por oito membros, representando a Comunidade PETiana a nível regional e nacional. O XXII ENAPET em Brasília é estatuinte e, por isso, possui a competência de deliberar quaisquer modificações no Estatuto da

CENAPET. Assim sendo, é neste ano que garantimos a nossa participação ativa para o fortalecimento do Programa, contemplando direitos e deveres as instâncias deliberativas no Estatuto da CENAPET, que será consolidado pelos participantes desse GDT e deliberadas pela Assembleia Geral.

1. **Os incomodados é que consolidam a AVALIAÇÃO DO PROGRAMA**

**Descrição: ​**O reconhecimento qualitativo do Programa de Educação Tutorial está intrinsecamente ligado à sua Avaliação. A definição de parâmetros globais e sistemáticos mostra-se cada vez mais necessária para que o Programa seja visto como o formador de profissionais e cidadãos que é. A dificuldade em avaliar o Programa não conversa com a quantidade, qualidade e diversidade de trabalhos apresentados anualmente em eventos do PET e caberá aos participantes desse GDT traçar parâmetros simples de avaliação e estratégias de comunicação com o Ministério da Educação (MEC), por meio da nomeação e execução dos trabalhos da Comissão Nacional de Acompanhamento e Avaliação (CNAA).

1. **Os incomodados é que respeitam o MOB**

**Descrição: ​**O Manual de Orientações Básicas (MOB) rege o funcionamento do Programa de Educação Tutorial (PET) e foi elaborado com a finalidade de oferecer orientação didático-pedagógica ao desenvolvimento das atividades dos grupos, garantindo unidade nacional do Programa, sempre atenta às diversidades. Busca-se, com esse GDT, discutir, refletir sobre as mudanças proporcionadas pela atualização do MOB e de que formas (diretrizes) poderão ser inseridas nas vivências e práticas PETianas de cada grupo.

1. **Os incomodados é que fazem a MOBILIZAÇÃO**

**Descrição: ​**A Mobilização PETiana, conhecida como Mobiliza PET, é um movimento, uma ação, que nasce a partir do sentimento e necessidade de constante valorização do Programa de Educação Tutorial, em nível local, regional e nacional, sendo confirmada e convocada por meio de Assembleia Geral, órgão soberano da CENAPET. O objetivo da

mobilização é formar uma unidade coesa pela luta dos direitos como PETiano, sem perder a diversidade inerente a cada grupo, buscando a manutenção da educação de qualidade e uma educação tutorial horizontal, crítica, dialógica e participativa, a qual valoriza e estimula a potencialidade de cada um de seus membros.

1. **Os incomodados é que constroem um CLAA REPRESENTATIVO E ATUANTE Descrição:** A necessidade de construir um Comitê Local de Avaliação e Acompanhamento (CLAA) representativo e ativo dentro da IES é de extrema importância. O CLAA, idealizado para ser constituído por membros tanto da gestão da IES quanto do próprio Programa, ganha visibilidade e alcance maior se representar totalmente os interessados: tutores, discentes, pró-reitorias de Graduação, Extensão, Ensino e até mesmo Pós-Graduação. Em atuação, é preciso transformar a avaliação e acompanhamento dos grupos em atividades não somente obrigatórias, mas aconselhadoras e integradoras, possibilitando assim mudanças necessárias dentro das IES e do próprio Programa. Manter o contato com os grupos é fundamental e tem que ser feito sistemática e recorrentemente. Não só pelo planejamento e avaliação que acontecem anualmente, mas também com visitas e reuniões abertas, aumentando a proximidade com os grupos, e sempre em comunicação com o Manual de Orientações Básicas (MOB). Por fim, é função do CLAA apoiar tutores e discentes do grupo PET em suas atividades, bem como apoiá-los e incentivá-los a trabalharem como o PET IES, unificando e trazendo visibilidade para o PET dentro e fora da IES.
2. **Os incomodados é que assimilam a RESPONSABILIDADE PETIANA**

**Descrição:** Ser petiano é uma personalidade de difícil caracterização. Pela complexidade do Programa de Educação Tutorial, explicar quem somos e o que fazemos se torna difícil para uma conversa informal. Em nossa diversidade, se torna difícil entender como grupos Curso e grupos Conexão podem ser tratados pelos mesmos documentos, mas o entendimento da Filosofia do Programa mostra que essa atuação diversa é possível. Nos anos anteriores, já discutimos a gênese, a composição, a consolidação e o reconhecimento

do Programa, por diversos pontos de vista e em diversos aspectos. Neste GDT, buscaremos compreender e caracterizar a identidade petiana, bem como esclarecer nossas responsabilidades: social, política, pedagógica, extensionista, acadêmica.

1. **Os incomodados é que praticam a HORIZONTALIDADE**

**Descrição: ​**A horizontalidade é entendida não só como uma tecnologia essencial à consolidação da Educação Tutorial, mas também como uma maneira eficaz de trabalho em grupo. Desta forma, praticar a horizontalidade é um jeito de garantir que os grupos desenvolvam novas práticas e experiências pedagógicas dentro dos grupos PET. Contudo, a prática da horizontalidade é um desafio cotidiano para discentes e docentes. Como agir para garantir e construir um ambiente em que seja garantido o diálogo, com o respeito às diferentes opiniões em busca do desenvolvimento da autonomia? Como garantir um ambiente de igualdade entre os discentes e docentes onde todos procuram pensar e agir criticamente? Como é praticada a horizontalidade dentro dos grupos PET? Quais as possibilidades e os desafios nesta prática? Discussões em cima destas e outras perguntas podem ajudar a criar métodos para preservar e construir práticas horizontais no programa e desta forma atingir um ambiente construído coletivamente onde os indivíduos se veem como participantes ativos, além de mais autônomos, gerando assim maior coesão grupal.

1. **Os incomodados é que promovem a DIVERSIDADE NO PET**

**Descrição​**: A Diversidade é uma realidade de qualquer sociedade, inclusive da comunidade PETiana, que conta com milhares de pessoas das mais diferentes regiões, crenças, orientações sexuais, etnias, classes, entre outros. Nesse sentido, a luta pelo respeito e pela inclusão da Diversidade se torna essencial para que o Programa fomente não apenas uma aprendizagem acadêmica, mas também vivencial, expandindo sua visão e atuação.

1. **Os incomodados é que integram o PET À IES**

**Descrição​**: O PET e as Instituições de Ensino Superior (IES) são dois ambientes socioculturais distintos que comungam de inúmeros princípios, objetivos e ações. Tendo em mente essa interface compartilhada, torna-se fundamental que entendimentos sejam nutridos e elaborados entre esses dois espaços. Uma integração mais profunda entre o Programa e a IES oportuniza uma benéfica troca tanto de saberes quanto de práticas capazes de potencializar a excelência de ambas as dimensões.

1. **Os incomodados é que equilibram a TRÍADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

**Descrição​**: A tríade Ensino, Pesquisa e Extensão é um marco identitário do Programa de Educação Tutorial. Desde uma perspectiva interdisciplinar, por meio da atuação coletiva e de uma interação equilibrada do tripé na graduação, a realização de um diversificado programa de atividades acadêmicas e socioculturais é estimulada. Com o objetivo de seguir esse preceito de forma crescentemente mais contundente é preciso que um equilíbrio sadio seja alcançado na promoção dos pilares. Assim, deve-se discutir meios de se articular a tríade sem que um de seus componentes reduza a presença de suas contrapartes constitutivas.

1. **Os incomodados é que analisam a CONJUNTURA DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO NO BRASIL**

**Descrição: ​**Não é novidade para acadêmicos e estudantes que a educação brasileira vive uma crise. A falta de investimentos nesta área garantida pela constituição como direito pétreo preocupa os cidadãos brasileiros. Quais os estratos sociais que usufruem mais deste direito, e quais os terão com as possíveis mudanças assinaladas pela conjuntura atual? Neste sentido o debate acerca do sistema educacional vem fervilhando em diversas camadas da sociedade. Isto se pôde observar nas manifestações realizadas por estudantes secundaristas e universitários de todo o país no ano de 2016. Diante da realidade em que estamos imersos, e, sabendo que uma das propostas do Programa de Educação Tutorial é buscar e formular estratégias de desenvolvimento e modernização

no ensino superior no país, qual é o papel do PET na discussão da atual conjuntura do sistema educacional brasileiro? No que o PET pode contribuir utilizando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão? Qual o papel político do Programa para a garantia de uma educação de qualidade?

1. **Os incomodados é que compreendem as possibilidades e restrições do**

**FINANCIAMENTO**

**Descrição: ​**A lei 11.180/2005, a qual institui o Programa de Educação Tutorial, bem como a Portaria n. 976/2013 indicam que haverá repasse dos recursos referentes ao valor de custeio das atividades dos respectivos grupos, que será feito diretamente ao tutor pelo FNDE. Nesse sentido, busca-se, por meio do GDT, não apenas discutir a base de financiamento de forma arbitrária, mas, principalmente, construir um documento que consolide as diretrizes de gasto, conforme normativas existentes, dialogando com as ferramentas utilizadas pela comunidade PETiana (Tutoriais, aplicativos), contemplando perguntas e respostas mais comuns, e até mesmo refletindo sobre a criação de novas, de forma a orientar toda a comunidade para que exerçam as atividades de seus grupos.

1. **Os incomodados é que DIVULGAM E INFORMATIZAM SUAS ATIVIDADES Descrição:** O Programa de Educação Tutorial é conhecido internamente pela diversidade de sua atuação. O reconhecimento do Programa depende diretamente do seu conhecimento. Para tal, é preciso buscar e aprofundar formas de informar e divulgar à comunidade as atividades realizadas e uma dessas formas se dá pela informatização. Trabalhar na criação de páginas e sites, estruturar revistas InterPET, eletrônicas ou não, estabelecer uma rede de conexão com os demais grupos e viabilizar a troca de saberes em todo o Brasil são objetos que podem ser pensados pelos participantes desse GDT.